

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.369 (Ano C/Branco) Nossa Senhora da Assunção 18 de agosto de 2019
Solenidade

MÊS VOCACIONAL

FAÇA-SE EM MIM, SEGUNDO A VOSSA PALAVRA



Sugestão: Onde existe a presença da Vida Religiosa Consagrada, convidar a Irmã ou Irmão a dar um testemunho sobre a opção de vida, a vocação, sobre a Congregação. Caso não tenha a presença da Vida Religiosa Consagrada alguma pessoa pode falar da experiência de ter convivido com a presença das Irmãs ou Irmãos.

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e Irmãs, bem-vindos! Que alegria nos encontrar como filhos e filhas amados de Deus. Estamos no mês vocacional. Celebramos a solenidade da Assunção de Nossa Senhora e a vocação à Vida Religiosa Consagrada. Cantemos.

02. CANTO

Nossos corações em festa... n° 108

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Reunimo-nos neste dia do Senhor para revigorar a fé, vocação e caminhada de comunidade. Deixemo-nos iluminar pela Palavra de Deus e sintamo-nos em sua casa. Façamos o sinal de nossa fé: *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da vida e da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM

C. A Assunção de Nossa Senhora aos Céus nos mostra que Maria participou ativamente do mistério da ressurreição de Jesus. Ela é mãe e participante da obra da redenção de Deus. Com fé e alegria acolhamos a imagem de Nossa Senhora.

Foi Maria de Nazaré... n° 952

05. DEUS NOS PERDOA

D. Peçamos perdão a Deus pelas vezes

que não escutamos a Palavra da verdade e nos fechamos ao chamado de Deus.

Eu confesso a Deus... n° 232

D. Pai de toda bondade ajuda-nos a entender o mistério do perdão. Movidos por Vossa misericórdia sejamos conduzidos à vida eterna. Amém!

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pela vida e missão da Vida Religiosa Consagrada. Cantemos.
Glória, Glória! Anjos do céu.. n° 257

07. ORAÇÃO

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do Vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA:

Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 44(45)

Refrão: *À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor15,20-27a

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 1,39-56

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Maria é elevada ao céu... n° 322

Evangelho de Jesus Cristo Segundo São Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A primeira leitura é rica em simbolismos. O texto revela a perseguição sofrida pela jovem Igreja no início do cristianismo. O texto do Apocalipse foi composto no ambiente das perseguições. A mulher representa a Igreja, o novo Israel. O dragão é o destruidor. Representa tudo o que se opõe ao projeto de Deus. Mas ele não terá a última palavra. O poder de Deus protege o Filho.

- Na segunda leitura recordamos que a ressurreição tem sua origem na Páscoa de Jesus. Nela a nova humanidade deve experimentar e viver valores que promovam a defesa da vida. O apóstolo apresenta que Jesus foi o primeiro a experimentar a nova vida através da ressurreição. Todos os seus seguidores farão a mesma experiência. Com Jesus e por Ele somos novas criaturas (cf. 2Cor 5,17).

- A jovem Maria após seu "sim" se colocou inteiramente a serviço da Palavra de Deus. Coloca-se a caminho para servir a Isabel, já idosa e também grávida. Ambas receberam a graça da fecundidade de forma misteriosa. O evangelho revela que no encontro das mulheres, também acontece o encontro do Salvador, Jesus Cristo, com o Precursor, João Batista.

- Isabel reconhece Maria como a Mãe do Messias. Sua reação foi cantar o Magnificat. Este canto contém as memórias da história de Israel, especialmente do canto de Ana, a mãe do profeta Samuel (cf. 1Sm 2,1-10). Recordamos a profecia de Sofonias em favor dos pobres. Maria representa os pobres que têm esperança. Ela tem consciência de suas

origens e da realidade de seu povo. Alegra-se com a presença de Deus. Acredita que a força do "braço de Deus" é a força da justiça que muda às relações desiguais: os poderosos serão humilhados e os pobres exaltados (cf. Lc 1,51-53).

- Em seu canto, Maria revela que é uma mulher de luta pela igualdade e pela superação das injustiças. Sua força se construiu na fé, no silêncio, na oração e no amor. Ela expressa a alegria e a esperança na realização da vontade de Deus. Ele liberta e convida a todos para o discipulado e a missão. Com Sua força, poderemos enfrentar os desafios do presente.

- Hoje agradecemos a Deus pela Vida Religiosa Consagrada. Homens e mulheres que deixaram seus projetos pessoais para assumirem o de Deus. Querem viver sua missão inseridos em uma realidade eclesial e social no Brasil e no mundo. Tornam possível a presença do Reino de Deus.

- Neste mês vocacional renovemos nosso Batismo. Que sejamos envolvidos e comprometidos com os serviços de nossas comunidades de fé.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando nossa confiança em Deus, professemos nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos ao Senhor as nossas preces. A cada prece rezemos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja, para que iluminada pela ação do Espírito Santo permaneça fiel ao Evangelho de Jesus Cristo. Rezemos.

L.2 Pela Vida Religiosa Consagrada, para que na fidelidade de seus carismas congregacionais vivam a profecia com alegria evangélica. Rezemos.

L.1 Por todos os cristãos leigos, para que

iluminados pela Trindade Santa vivam sua vocação batismal nos diversos espaços da sociedade. Rezemos.

L.2 Por todos os jovens, que na vivência da fé encontrem sua vocação. Rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

D. Rezemos pelas vocações sacerdotais e religiosas: *Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para Vos seguirem, continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuei a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Ofertemos ao Senhor nossa vida e a Vida Religiosa Consagrada. Nosso dízimo e ofertas contribuem com a missão da Igreja em promover as vocações.

Eu te ofereço o meu viver... n° 428

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. Com Maria, cantemos a presença e ação de Deus em nosso meio. Ele se manifesta nos Sacramentos e na Consagração dos Religiosos e Religiosas e dos Leigos Consagrados.

Canto: *O Senhor fez em mim... n° 1.059*

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre Sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos de mãos dadas a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Sabemos de lugares, situações e pessoas que precisam de paz? (*silêncio*). O que podemos fazer? Saudemo-nos desejando a paz do Senhor.

Deus nos abençoe... n° 541

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos alimentastes com a Palavra da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- Próximo Domingo é dia do Evangelizador. Preparar a celebração com os gestos sugeridos.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. (*O dirigente diz a fórmula que segue*)

Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Louvando a Deus por intercessão de Maria assunta ao céu, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

18. CANTO

Nossa Senhora entrou na glória... n° 983

O DOGMA DA ASSUNÇÃO DE MARIA

O dogma da Assunção foi definido no ano de 1950, durante o pontificado de Pio XII. Não sabemos como e quando se deu a morte de Maria. Sabe-se da 'Dormição' desde muito cedo celebrada. É uma solenidade que corresponde ao nascimento dos santos para a vida eterna através da morte física. É considerada a festa principal da Virgem Maria. O dia 15 de agosto lembra a dedicação de uma grande igreja à Maria em Jerusalém. No Brasil, a solenidade da Assunção é celebrada no domingo próximo ao dia 15 de agosto. A Igreja celebra neste dia em Nossa Senhora a realização do Mistério Pascal. Sendo Maria a "cheia de graça", quis o Pai associá-la à ressurreição de Jesus.

O Catecismo da Igreja Católica, n° 966, diz: "Finalmente, a Imaculada Virgem, preservada imune de toda mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celeste. E para que mais plenamente estivesse conforme a seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do universo'. A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos."

Leituras para a Semana

2ª Jz 2,11-19 / Sl 105(106) / Mt 19,16-22

3ª Jz 6, 11-24a / Sl 84(85) / Mt 19,23-30

4ª Jz 9,6-15 / Sl 20(21) / Mt 20,1-16a

5ª Is 9,1-6 / Sl 112(113) / Lc 1,26-38

6ª 2Cor 10,17-11,2 / Sl 148 / Mt 13,44-46

Sáb.: Ap 21,9b-14 / Sl 144(145) / Jo 1, 45-51

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br